



ATA N.º 8

Aos quatro dias do mês de Julho do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, no edifício delegação, situado na Rua Nossa Senhora da Portela, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia da União das freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins), Barcelos, onde estiveram presentes os Srs. membros da Assembleia, Luís Filipe Cerdeira da Silva (PSD, CDS, PPM), Fernando Barbosa Pinto (MIB), Luís Miguel da Costa Santos (PS), Rosalina Patrícia Campos Martins (PS), Félix Rodrigues Pinheiro (PSD, CDS, PPM), João Domingos Vilas Boas da Costa (PSD, CDS, PPM), Maria Albina Santos Almeida (PSD, CDS, PPM), e da Junta de Freguesia, os Srs. Carlos Alberto Oliveira Sousa (PSD, CDS, PPM), Presidente da Junta, João Paulo Ferreira Pereira (PSD, CDS, PPM) e a Sra. Leandra Carina Barbosa de Sá (PSD, CDS, PPM). -----

Estiveram ausentes os Srs. membros da Assembleia, Rui Manuel Mota Fernandes (PS), que previamente justificou, e Emílio Davide de Senra Cardoso (MIB). -----

O Sr. Presidente da Mesa, Luís Filipe Cerdeira da Silva, justificou que o motivo da Sessão não ter ocorrido no mês de Junho deveu-se ao atraso na entrega da proposta da Junta para a cedência do pavilhão de Campo à Câmara Municipal, cuja deliberação deveria ser urgente por manifestação da Câmara Municipal de Barcelos, evitando dessa forma uma Sessão extraordinária. Concluiu, referindo que a data não foi objeto de oposição por parte dos membros da Assembleia e deu início à sessão, com a seguinte ordem do dia:-----

- 1) Leitura e votação da Ata n.º 7, de 25 de Abril de 2015; -----
- 2) Apreciação da informação sobre a atividade e situação financeira da freguesia; -----
- 3) Apreciação e votação da proposta da Junta de Freguesia relativa à cedência do Pavilhão Desportivo de Campo à Câmara Municipal de Barcelos;-----
- 4) Outros assuntos de interesse para a freguesia. -----

No período antes da ordem do dia, nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013 de 12 de outubro, o Presidente da Mesa solicitou aos membros da Assembleia para usarem a palavra. -----

O Sr. Miguel Santos perguntou à Junta se estava a tratar do assunto relacionado com o problema das águas pluviais da Rua da Gandra, tendo em conta que a obra para a repavimentação iria arrancar.-----

O Sr. Presidente de Junta, Carlos Sousa, respondeu que a Junta possui um orçamento para a obra e que seria efetuada dentro em breve.-----

Por mais ninguém ter solicitado o uso da palavra, passou-se à ordem do dia. -----

PONTO 1) -----

Após a leitura da Ata n.º 7, de 25 de Abril de 2015, foi submetida à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----



PONTO 2) -----

O Presidente da Mesa deu a palavra à Junta. -----

A Sra. Leandra Sá, tesoureira da Junta, fez o balanço da atividade da Junta referindo o alargamento do cruzamento da Rua das Fábricas com a Rua da Gandra, a colocação de um abrigo na Avenida Divino Salvador, o pagamento de um serviço de iluminação de Natal de 2012, o pagamento de uma tranche da obra relacionada com o alargamento da Rua do Casal efetuada em 2012, a compra de material informático, o pagamento de uma tranche do serviço de limpezas, a pavimentação de um troço da Rua da Cheira, o arranjo da base para o caixote de lixo na Rua da Cruz, as beneficiações dos pavimentos da Rua da Fonte, da Rua do Monte, da Rua da Igreja e da Travessa da Fonte, o fornecimento de cubo para a Rua da Cruz, a colocação de vidros no abrigo da Rua da Cruz, a pavimentação de uma rampa de acesso às casas de banho da Capela Nossa Senhora da Portela, a pavimentação e execução de valetas na Rua das Agras e terminou informando que faltava pagar uma fatura relacionada com a obra do alargamento da Rua do Casal no valor de 15.084,41€.-----

PONTO 3) -----

O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta para esclarecer a proposta de cedência do pavilhão de Campo à Câmara Municipal.-----

O Sr. Presidente da Junta informou que se a proposta não fosse aprovada pela Assembleia, a Câmara Municipal deixaria de efetuar a gestão do Pavilhão, referindo que o pavilhão a ceder corresponde à fracção B e a Sede de Junta e o jardim-de-infância correspondem à fracção A, e finalizou dizendo que as despesas do fracionamento estavam ao cargo da Câmara Municipal.-----

O Presidente da Mesa, pretendendo colocar uma ressalva sobre as fracções da proposta apresentada, informou que as plantas que limitam as duas fracções, e que devem fazer parte da documentação da propriedade horizontal, deveriam ser atualizadas nos termos do artigo 1415º do Código Civil, devendo as fracções ser efetivamente autónomas, independentes e isoladas entre si, com saída direta para uma parte comum ou para a via pública. -----

O Sr. João Costa perguntou à Junta quais eram os acessos para a Fração B.-----

O Sr. Presidente da Junta informou que os acessos e as obras associadas ao fracionamento em propriedade horizontal estariam ao cargo da Câmara Municipal. -----

O Sr. Miguel Santos afirmou que a proposta de cedência já poderia estar aprovada e referiu que o Presidente da Assembleia disse numa reunião, na Câmara Municipal, que a propriedade horizontal não poderia ser feita e, afinal, poderia ser feita. -----



O Sr. Presidente da Mesa, em defesa da honra, apelou ao Sr. Miguel Santos para ser sério, tendo em conta que o que dissera na reunião na Câmara Municipal constava na proposta elaborada e aprovada por unanimidade pelos membros da Assembleia, que foi lavrada em Ata e entregue na reunião. -----

O Sr. Miguel, pretendendo confirmar o referido pelo Presidente da Mesa, solicitou à Mesa para que fornecessem uma cópia das atas da Assembleia. -----

A proposta foi submetida a votação, tendo sido aprovada por maioria com uma abstenção do Sr. Fernando Pinto, na condição de as obras relacionadas com o fracionamento em propriedade horizontal estarem a cargo da Câmara Municipal. -----

PONTO 4) -----

O Sr. Presidente da Mesa pediu aos membros para usarem a palavra para discutir outros assuntos de interesse para a freguesia. -----

O Sr. Miguel Santos solicitou à junta para que terminasse a obra do alargamento da Rua Nossa Senhora da Portela, onde faltava concluir a pavimentação da zona alargada. -----

O Sr. Presidente da Junta informou que a obra teria de ser feita, contudo havia um problema por resolver, relacionado com uma linha de água. -----

Esgotada a Ordem do Dia, o Presidente da Mesa pediu às pessoas do público para intervirem ou pedirem esclarecimentos à Junta de Freguesia. -----

O Sr. Presidente da Mesa, ao verificar a presença do Sr. Francisco Rocha, assessor do Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, perguntou se queria intervir por causa da cedência do pavilhão. -----

O Sr. Francisco Rocha, tendo a palavra, informou que não estava a representar o município e que tinha vindo para assistir à Assembleia como cidadão para aprender alguma coisa. Finalizou fazendo uma advertência por não ter gostado de ouvir o Sr. Presidente da Mesa a pedir a um membro da Assembleia para ser sério. -----

O Sr. Presidente da Mesa usou a palavra para comunicar que a Assembleia é um órgão nobre onde as pessoas devem ser respeitadas e onde não se deve faltar à verdade. -----

O Sr. Magalhães perguntou à Junta para quando estava prevista a conclusão da obra de saneamento, num troço da Rua Divino Salvador, onde as tubagens já foram colocadas e não estão em funcionamento, tendo alguns ramais sido pagos pelos utentes. -----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que pediu à Câmara Municipal e às Águas de Barcelos para concluírem a obra. -----

O Sr. Antonino Rosa referiu que a obra do alargamento da Rua Nossa Senhora da Portela tinha como objetivo acabar com as mortes. Continuou, afirmando que antes do alargamento ocorriam muitos acidentes, onde três amigos perderam a vida, e, após o alargamento não se registaram mais acidentes. -----

A Sra. Isabel Freitas elogiou os membros da Junta, João Paulo e Leandra Sá, pelo trabalho tido em momentos de complicada gestão financeira e com a ausência do Sr. Presidente da Junta. Perguntou ao Presidente da Junta quantos funcionários tinha a freguesia e justificou que a máquina retroescavadora da junta estava numa sua propriedade, a pedido da Junta, pelo motivo de estar resguardada dos assaltos, nomeadamente ao gasóleo. -----

O Sr. Presidente da Junta informou que a freguesia possui 4 funcionários e justificou as suas ausências com o trabalho profissional. -----

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente Ata que depois de lida e aprovada vai assinada pelos membros da Mesa. -----

---

---

Apresentam-se em anexo: -----

Duas plantas com a limitação das fracções do edifício, Fracção "A" – sede de junta e jardim-de-infância e Fracção "B" – pavilhão polidesportivo;

Extrato do código civil, artigo 1415º, relativo à ressalva a ter em consideração na elaboração da propriedade horizontal.-----

---

O Presidente, *Luís Filipe de Almeida*

O 1º Secretário, *Fernando Barbosa Pinto*

O 2º Secretário, \_\_\_\_\_